

**ADUNIOESTE**  
**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**  
**(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**

## **PROFESSORES DA UNIOESTE DECIDIRAM PARALISAR ATIVIDADES LETIVAS NESTA QUINTA-FEIRA**

Professores da Unioeste, reunidos em assembleia geral nesta quarta-feira (30/10), **decidiram por unanimidade paralisar as atividades docentes amanhã, no dia 31 de outubro (quinta-feira)**. O motivo da paralisação foi a **suspensão do pagamento de 7,14%**, na data prevista em lei estadual sancionada pelo governador Beto Richa em 2012. O percentual de 7,14% integra o acordo estabelecido com o governo Beto Richa, resultante da greve docente realizada em agosto de 2012, e transformado na Lei Estadual nº 17.280, publicada em 22 de agosto de 2012.

**Não há justificativas para a suspensão do pagamento da 2ª parcela de um reajuste garantido por lei estadual.** A arrecadação do Estado aumentou ao longo deste ano, o que levou o próprio ex-secretário da Fazenda, Luis Carlos Hauly, a afirmar em 1º de outubro que **“Vamos cumprir integralmente o orçamento, ou seja, honrar todos os nossos compromissos pontualmente”**. Dados oficiais informam ainda que o PIB paranaense foi o segundo que mais cresceu percentualmente, ficando atrás apenas de São Paulo. **Ao que parece a saúde das contas do Estado permitiram o pagamento de R\$ 240 milhões com propaganda nos últimos 12 meses**, incluindo aparições de atriz global enaltecendo o “respeito” do governo estadual com os professores da rede estadual. Por tantas razões, suspender o depósito dos 7,14% revela o que o governo pensa de nós, em clara ação de desrespeito, ultraje e aviltamento.

Professores da Unioeste, reunidos na Assembleia, lamentaram que o governo estadual descumpra a lei resultante de acordo salarial feito com os docentes das universidades ao final da greve em agosto de 2012. Os professores esperam que o pagamento dos 7,14% seja efetuado imediatamente em folha complementar. Caso o governo estadual continue descumprindo os acordos com a categoria, os docentes das universidades estaduais poderão desencadear nova greve. Paciência tem limite. Os docentes já demonstraram que tem disposição para o diálogo, sempre que possível, mas se for necessário irão paralisar suas atividades. Cabe ao governo estadual decidir.

**JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES!**